

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Comércio Class.: _____

Data: 09/10/87 Pg.: _____

Juruna tenta emprego público sem sucesso

BRASÍLIA — O ex-deputado Mário Juruna, derrotado nas últimas eleições não ocupará qualquer cargo na Funai (Fundação Nacional do Índio) ou mesmo no Museu do Índio, dois órgãos pretendidos pelo ex-cacique. A proibição governamental de se realizarem contratações até o dia 31 de dezembro próximo impede, segundo o presidente da Funai, Romero Jucá, que Juruna integre o quadro de pessoal da Fundação. Em relação ao Museu do Índio, a situação ainda é mais grave posto que a construção e o funcionamento do mesmo em Brasília ainda não saiu dos papéis e dos projetos arquitetônicos de Oscar Niemeyer.

Acostumado com um padrão de vida médio-alto que tinha com o salário de parlamentar, o ex-deputado procura, de todas as formas continuar em Brasília dispondo das mesmas condições. Na realidade, a situação de Juruna preocupa tanto ao presidente da Funai quanto ao ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, segundo garantem fontes do Minter. Ambos, entretanto, não podem, de imediato, dar uma solução para o problema. Enquanto

isso, o ex-deputado Juruna apenas colabora com a Funai em relação as perspectivas da questão indígena, mas sem qualquer remuneração.

Durante o seu mandato, segundo garantem as mesmas fontes do Minter, Juruna dispôs-se tanto com a sua própria tribo, a dos Xavantes, quanto com outros parlamentares desde que aceitou dinheiro de Paulo Maluf e participou, então, de casos de corrupção. Na Funai, Juruna poderia se reaproximar de sua tribo favorecendo-na na questão indígena e no Museu do Índio, que trata apenas com pesquisa e antropologia, não haveria espaço para ele, afirmam.

O único vínculo de Juruna com a Funai é através de sua esposa Doralice, requisitada do órgão e à disposição da Câmara dos Deputados onde tem um salário médio de Cr\$ 5 mil. O ex-deputado, entretanto, nas visitas que tem feito a várias autoridades, sendo a primeira delas o ministro Costa Couto, já tenta também arranjar outro emprego para sua esposa, que trabalha ainda em um banco estadual.